

RESUMO - 3. DETERMINANTES SOCIAIS, CULTURAIS E AMBIENTAIS DA SAÚDE

EFEITOS DO METILMERCÚRIO EM POPULAÇÕES RIBEIRINHAS E INDÍGENAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jade Cibely Cruz Barrada (jadecibely07@gmail.com)

Iana Beatriz De Freitas Lira (ibfl0107@gmail.com)

Ilana Vasconcelos Santos (ilanasantos32417@gmail.com)

Rhayla Fernanda De Souza Ramos (rhaylafernanda579@gmail.com)

Sinara Camile Lima Dias (sinaracamile.dias@gmail.com)

Suellem Vasconcelos Dantas (dantasuellem@gmail.com)

Renata Portela (renata.pessoa@uepa.br)

O metilmercúrio (MeHg) é um composto altamente tóxico do mercúrio, amplamente presente na região amazônica, sobretudo em decorrência das atividades de garimpo ilegal, que contaminam os ecossistemas aquáticos. A principal via de exposição humana ocorre por meio do consumo de peixes contaminados, os quais constituem a base alimentar de populações ribeirinhas e indígenas. Devido ao seu potencial bioacumulativo, o MeHg representa um importante risco à saúde dessa população. Para analisar a relação entre a exposição ao metilmercúrio e a ocorrência de agravos à saúde em populações amazônicas, realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Incluíram-se estudos publicados nos últimos dez anos, disponíveis

na íntegra, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores “Exposição Ambiental”, “Metilmercúrio”, “Saúde Ambiental” e “Populações tradicionais”. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, três estudos compuseram a amostra final. Os resultados evidenciaram elevada exposição ao MeHg em populações tradicionais da Amazônia, principalmente em áreas sob influência do garimpo ilegal. Observou-se associação entre níveis elevados de mercúrio no sangue do cordão umbilical e desfechos neonatais adversos, como prematuridade, baixo peso ao nascer e redução do perímetro cefálico. Ademais, identificou-se prevalência de anemia de 27,1% entre crianças e adolescentes, contribuindo para o agravamento da vulnerabilidade dessas populações, na Amazônia brasileira atual. Conclui-se que a exposição ao metilmercúrio está associada a importantes agravos à saúde de populações indígenas e ribeirinhas, reforçando a necessidade de ações integradas de vigilância ambiental e em saúde em territórios impactados pelo garimpo ilegal.

Palavras-chave: exposição ambiental; metilmercúrio; saúde ambiental; populações tradicionais.